

EMBRAPII/MCTI FINANCIA DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE RESPIRADOR PROJETADO PELA NASA



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), organização social vinculada ao MCTI, está financiando o desenvolvimento em escala de um novo tipo de ventilador pulmonar para contribuir no enfrentamento à pandemia de Covid-19. O aparelho, criado pela NASA, é o primeiro a ser homologado no mundo e a versão nacional está pronta para ser produzida em parceria com a empresa Russer, no interior paulista, depois de passar por adaptações às normas brasileiras na Unidade Embrapii – Senai CIMATEC em Salvador, na Bahia.

A empresa já obteve a homologação da Anvisa e deve produzir um primeiro lote de 300 aparelhos, cada um custando R\$ 59 mil, com previsão de entrega já em setembro. Ela será a responsável por toda a cadeia de suprimentos, fabricação, montagem e comercialização final dos respiradores. Segundo pesquisadores que atuaram no projeto, o aparelho é o único do segmento a suspender o funcionamento durante um procedimento de reanimação de paciente, sem perder os parâmetros ajustados anteriormente.

Leia a matéria completa em www.embrapii.org.br.

72ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC SERÁ VIRTUAL

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realizará a 72ª edição de sua Reunião Anual inteiramente de forma virtual, entre setembro e dezembro, sempre na primeira semana de cada mês, com alguma atividade eventual na segunda semana. A decisão foi tomada diante das incertezas sobre a pandemia do coronavírus e a continuidade das medidas de isolamento social como medida mais eficiente disponível no momento para conter a disseminação da covid-19. Com o tema “Ciência, Educação e Desenvolvimento Sustentável para o Século XXI”, a versão estendida e virtual da 72ª Reunião Anual da SBPC será realizada nas primeiras semanas dos próximos meses: de 1º a 4 de setembro; de 6 a 9 de outubro; de 3 a 6 de novembro; e de 1º a 4 de dezembro de 2020

A programação científica do mês de setembro da versão virtual e estendida da 72ª Reunião Anual da SBPC já está disponível para consulta. O primeiro ciclo do evento será de 1º a 4 de setembro e contará com a participação de cientistas importantes de todas as áreas do conhecimento.

Mais informações e a programação completa estão disponíveis em www.cnpq.br.



OUÇA AO PODCAST MCTI EM:
SOUNDCLOUD.COM/MCTIC



MCTI/FINEP: FINALISTAS DO PROGRAMA MULHERES INOVADORAS RECEBEM PREMIAÇÃO



Muito se fala em empreendedorismo feminino, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido pelas mulheres que pretendem inovar no país. Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Startups (ABS), que mapeou mais de 12 mil empreendimentos no Brasil, apenas 16% deles têm à frente uma empreendedora. Para diminuir esse abismo e aumentar a representatividade feminina no cenário empreendedor nacional, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançou em 2020 o programa, Mulheres Inovadoras. O projeto faz parte de um programa de capacitação de startups liderados por mulheres. Por meio de chamada pública com a inscrição de 200 empresas de São Paulo. Na quarta-feira (26) as cinco

empresas classificadas na etapa final do Programa Mulheres Inovadoras vieram à Brasília receber o prêmio: um aporte no valor de R\$100 mil.

Presente à cerimônia, o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, fez questão de parabenizar as vencedoras e lembrou que este não é o único, mas um dos programas do ministério para a promoção das mulheres na ciência. “Temos em nossa Secretaria de Articulação e Promoção e Popularização da Ciência outros projetos com o objetivo de trazer mais mulheres empreendedoras para um maior protagonismo na ciência e inovação do país. Parabéns às vencedoras por servirem de inspiração para outras mulheres”, parabenizou Pontes.

Leia a matéria completa em www.mcti.gov.br.

MCTI LANÇA NESTA SEXTA-FEIRA (28) PLATAFORMA NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lança nesta sexta-feira (28), às 12h, a Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE), uma plataforma virtual que tem por objetivo mapear e reunir informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Universidades e Institutos de Pesquisa do País. O objetivo é possibilitar o acesso da comunidade científica e das empresas às instalações laboratoriais e aos equipamentos de pesquisa, promovendo seu uso compartilhado. A Plataforma pretende fornecer à comunidade científica e tecnológica o acesso a informações sobre as infraestruturas de pesquisa existentes, sua localização, possibilidades e condições de uso; incentivar o uso compartilhado de recursos e a colaboração entre grupos de pesquisa de diferentes áreas, instituições e regiões, fortalecendo a colaboração entre eles; e fomentar o potencial de inovação das infraestruturas de pesquisa, dando visibilidade junto às empresas das oportunidades oferecidas para melhorar seus produtos e desenvolver novas tecnologias em cooperação.

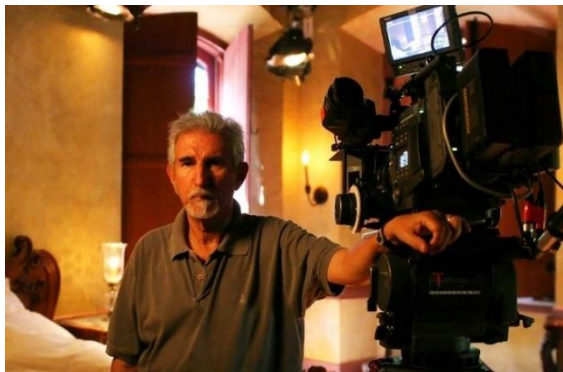


O MCTI e Finep lançam, também nesta sexta-feira (28), a Chamada Pública SOS Equipamentos. O objetivo é a concessão de recursos financeiros para a manutenção corretiva de equipamentos multiusuários de médio e de grande porte, cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do MCTI. Serão destinados R\$ 6 milhões aos projetos selecionados.

Acompanhe ao vivo em www.youtube.com/mctic.



A MATEMÁTICA DOS EFEITOS VISUAIS NO CINEMA MODERNO



Quando o cineasta canadense James Cameron se deparou com dificuldades incontornáveis na execução dos engenhosos efeitos visuais para o filme Avatar (2009), decidiu que, se não havia tecnologia suficiente, iria criá-la. Para alcançar o resultado desejado, sua equipe teve que reinventar as câmeras 3D, aperfeiçoar o sistema de captura de imagens e de captura de expressões faciais e corporais dos atores. E por trás de todas as técnicas e ferramentas que alavancam a sétima arte, proporcionando ao público uma imersão cada vez maior nas telas, estão a computação gráfica e, é claro, as ferramentas matemáticas.

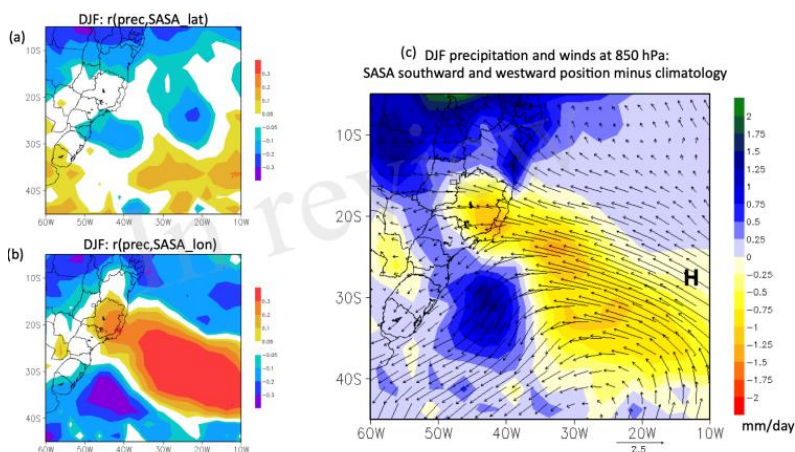
“O cinema 3D é todo baseado em trigonometria, porque tudo advém da distância entre nossos dois globos oculares e as projeções que nós fazemos de um objeto em terceira dimensão”, explica Affonso Beato, diretor de fotografia brasileiro que estuda a estereografia, representação de objetos tridimensionais em um plano, há mais de uma década. “A visão humana é organicamente estereoscópica. Mas quando vamos reproduzir isso na cinematografia precisamos ter um rigor matemático enorme para que as imagens criadas sejam fisiologicamente aceitáveis para a visão humana.”

Professor da Art Center – College of Design de Pasadena, na Califórnia e membro da American Society of Cinematographers (ASC), Beato já trabalhou com diretores como Glauber Rocha, Walter Salles Jr, Pedro Almodóvar e Stephen Frears. Em seus projetos na cinematografia estereográfica, tem como importante colaborador o Visgraf, laboratório de computação gráfica do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social vinculada ao MCTI.

Veja a matéria completa em www.impa.br.

ESTUDOS MOSTRAM AS CAUSAS DOS EXTREMOS DE CHUVA E AS TENDÊNCIAS DO AUMENTO DOS IMPACTOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Um artigo publicado, neste mês de agosto, pela Editora Frontiers, intitulado [“Changing Trends in Rainfall Extremes in the Metropolitan Area of Sao Paulo : Causes and Impacts”](#) (Tendências em mudança nos extremos de precipitação na Região Metropolitana de São Paulo: causas e impactos), apontam que as causas dos eventos extremos – como deslizamentos e inundações – provocados pelas chuvas intensas, vão desde a variabilidade do clima até o aquecimento global e/ou urbanização. Por outro lado, houve um aumento dos dias secos consecutivos, causado pelas variações da pressão atmosférica, influenciando o transporte da umidade.



Os estudos coordenados pelo climatologista José Marengo, coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) – analisam as tendências observadas em eventos extremos de chuva na Região Metropolitana de São Paulo, com base nos dados pluviométricos registrados em mais de 60 anos. A precipitação anual total e o número de dias com precipitação de 20 mm exibem o maior aumento significativo durante 1930–2019, principalmente, no Verão. Nessa estação do ano, têm-se um crescente registro no número de dias com precipitação de 100 mm ou acima de 100 mm.

Leia a matéria completa em www.cemaden.gov.br.



AGENDA

27 DE AGOSTO, ÀS 10H – MUSEU GOELDI/MCTI DEBATE PRIMEIRAS COLEÇÕES CENTENÁRIAS

O Museu Goeldi, unidade de pesquisa do MCTI, realiza sua terceira live da série “O essencial do Museu Goeldi” nesta quinta (27), às 10h, por meio do seu canal oficial no YouTube. Como tema, estará em pauta “A Coleção Arqueológica e Etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi: Patrimônio Cultural do Brasil”. Os acervos arqueológicos e etnográficos da instituição foram formalizados como patrimônio cultural brasileiro há 80 anos. Eles garantem a conservação e o conhecimento sobre milhares de objetos representativos de povos da Amazônia e possuem importância singular no campo científico, sociocultural e político.

A notícia completa pode ser conferida em www.museu-goeldi.br.

27 DE AGOSTO, ÀS 10H – WEBINAR SEDEC/MDR E BANCO MUNDIAL SOBRE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério do Desenvolvimento Regional (Sedec/MDR) e o Banco Mundial realizam, com o apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social vinculada ao MCTI, o webinar “Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil: gestão de riscos e desastres”. Com o objetivo de promover o debate acerca do tema e envolver diferentes agentes na discussão, a reunião acontece na quinta-feira (27), às 10h. O público-alvo são os órgãos federais que atuam, na sua esfera de competência, com gestão de riscos e de desastres, independentemente do tipo de ação, como, por exemplo, obras, estudos, articulações, capacitações, atendimentos, entre outros.

Mais informações em www.cgee.org.br.

27 DE AGOSTO, ÀS 16H – INSA/MCTI PROMOVE DEBATE SOBRE FORRAGENS NATIVAS E ADAPTADAS



O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), unidade de pesquisa do MCTI, promove nesta quinta-feira (27) o debate “Principais Estratégias de Produção e Armazenamento de Forragens Nativas e Adaptadas”, parte do 1º Ciclo de Debates Virtual sobre Criação Animal na Agricultura Familiar no Semiárido Brasileiro.

As inscrições estão disponíveis no link:

<https://www.even3.com.br/ciclovirtualdedebates2020/>

O evento será transmitido no [canal de Youtube](#) e no [Facebook do Insa](#).

29 DE AGOSTO, ÀS 8H30 – CIÊNCIA É TUDO: A CIÊNCIA DOS OCEANOS

O programa Ciência é Tudo deste sábado (29) apresenta a Oceanografia, a ciência que estuda os oceanos, e chama a atenção para a necessidade de preservação dos ambientes marinhos. No quadro da entrevista, uma conversa sobre as atividades do programa Ciência no Mar, com Karen Cope, coordenadora geral de Oceano, Antártica e Geociências do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

O Ciência é Tudo é produzido pela TV Brasil em parceria com o MCTI. O programa vai ao ar sábado, às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em www.youtube.com/mctic.

